

Nome do autor: Alexandre Sá

Atual diretor do Instituto de Artes da UERJ

Procientista - UERJ

Professor adjunto do Departamento de Ensino e Cultura Popular

Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Artes da UERJ

Professor Titular da Comissão de credenciamento de revistas acadêmicas da UERJ

Sócio da Associação Brasileira de Críticos de Arte

Membro da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas -

Comitê de Poéticas Artísticas

Editor-chefe da Revista Concinnitas

Título: A política dos escritos de Hélio Oiticica

Hélio Oiticica (1937-1980) é considerado um dos mais importantes artistas brasileiros da última metade do século XX e um dos grandes expoentes da arte contemporânea que, ao longo dos últimos dez anos vem sendo, através de um revisionismo histórico e curatorial, reavaliado dentro do circuito internacional. A quantidade de pesquisas sobre sua obra e sobre a época na qual produziu grande parte dos seus trabalhos é extremamente expandida e não é difícil encontrar um conjunto de textos que os relacionem temporalmente com o panorama político no Brasil, mais especificamente entre os anos de 1964 e 1969.

Contudo, examinando de forma mais precisa esta produção crítica, é raro encontrarmos pesquisas que discutam de maneira aprofundada a relação intrínseca de tais trabalhos, potencializados pela conjunção entre imagem e texto, com a política brasileira daqueles anos. Ou seja, mesmo sendo um objeto de pesquisa extremamente recorrente no panorama das recentes pesquisas acadêmicas, ainda há uma inquestionável ausência de debate sobre o espelhamento de tal produção, visual e crítica, e suas relações de aproximação e distanciamento com os anos em que o país esteve mergulhado em um governo militar e ditatorial. Nesse sentido, a política dos escritos de Hélio, também pode vir a servir como elemento de comparação e iluminação da atualidade, guardando obviamente as inquestionáveis diferenças, já que sempre priorizavam uma certa imprecisão que por si só, foi capaz de contrariar certezas absolutas que talvez também atendessem a um mercado ideológico e pasteurizador. Esta proposta discute de maneira mais verticalizada tais relações, apostando inclusive na ambiguidade como um não-lugar possível de resistência, dobra e desorientação dos dispositivos de controle.

Palavras-chave:

arte brasileira; resistência; ditadura militar; hélio oiticica

Name of author: Alexandre Sá

Current director of the Institute of Arts of UERJ

Procientist - UERJ

Assistant Professor in the Department of Education and Popular Culture

Permanent Professor of the Graduate Program in Arts at UERJ

Full Professor of the Commission of accreditation of academic journals of UERJ

Member of the Brazilian Association of Art Critics

Member of the National Association of Fine Arts Researchers - Committee of Artistic Poetics

Editor in Chief of Concinnitas Magazine

Title: The politics of Hélio Oiticica's writings.

Hélio Oiticica (1937-1980) is considered one of the most important Brazilian artists of the last half of the 20th century and one of the great exponents of contemporary art which, over the last ten years, has been, through historical and curatorial revisionism, re-evaluated within the international circuit. The amount of research on his work and on the period in which he produced most of his works is extremely extensive and it is not difficult to find a set of texts that relate them temporally to the political panorama in Brazil, more specifically between the years 1964 and 1969.

However, looking more precisely at this critical production, it is rare to find research that discusses in depth the intrinsic relationship of such works, potentiated by the conjunction of image and text, with the Brazilian politics of those years. In other words, even though it is an extremely recurrent object of research in the panorama of recent academic research, there is still an unquestionable absence of debate about the mirroring of such production, both visual and critical, and its close and distant relationship with the years when the country was plunged into a military and dictatorial government. In this sense, the politics of Hélio's writings may also serve as an element of comparison and enlightenment of today, obviously guarding the unquestionable differences, since they always prioritized a certain imprecision which in itself was capable of countering absolute certainties that perhaps also served an ideological and pasteurizing market. This proposal discusses such relations in a more verticalized way, even betting on ambiguity as a possible non-place of resistance, bending and disorientation of control devices.

Keywords:

brazilian art; resistance; military dictatorship; h lio oiticica